

RELATÓRIO DE ATIVIDADES REVISÃO PELA GESTÃO



ETAP – ESCOLA PROFISSIONAL

Elaborado por: Grupo Dinamizador da Qualidade

Data: dezembro/2019

Aprovado por: Presidente da Direção

Data: 09/01/2020

Projeto Apoiado:



REVISÃO PELA GESTÃO

ETAP – ESCOLA PROFISSIONAL

1. INTRODUÇÃO

A ETAP – Escola Profissional sempre pautou a sua ação tendo como pressuposto o cumprimento de um conjunto de regras e orientações concebidas de acordo com os mais exigentes padrões de qualidade, sempre se preocupou em sensibilizar e capacitar os seus colaboradores para as problemáticas da qualidade.

Efetivamente os responsáveis pela gestão da ETAP – Escola Profissional consideraram a gestão da qualidade dos projetos educativos e formativos como altamente relevantes e prioritários e por isso:

- a) Logo nos primeiros anos de atividade tiveram a preocupação de promover as “Jornadas da Qualidade” para refletirem sobre esta problemática nos vários cursos e, particularmente, na área da hotelaria e turismo;
- b) Estiveram envolvidos no processo que conduziu à conceção e aprovação do MOCEQEP – Modelo de Certificação da Qualidade das Escolas Profissionais no quadro de um projeto financiado pela Comissão Europeia no final dos anos 90 do século passado;
- c) Integraram a Comissão Setorial nº 11 - Ensino - do no âmbito do IPQ – Instituto Português da Qualidade, em representação da ANESPO, desde a aprovação do MOCEQEP;
- d) Foi a primeira Escola Profissional, a nível nacional a tomar a iniciativa de preparar-se para a certificação da qualidade nos termos do MOCEQEP e Normas ISO 9001 o que aconteceu no ano 2005;
- e) Esteve envolvida nos processos de qualificação das Escolas Profissionais nos domínios da gestão da qualidade, ambiente e responsabilidade social, financiada pela Medida 1.5 da Operação Norte da CCDRN;

A ETAP – Escola Profissional e os stakeholders internos e externos participaram ativamente na conceção do Sistema de Gestão da Qualidade e ao longo dos últimos anos foram muitos os contributos dados pelo Grupo Dinamizador da Qualidade em termos de melhoria contínua do projeto educativo e formativo.

Fruto deste envolvimento a ETAP foi, em 2005, foi a primeira escola profissional a ser certificada nos termos das Normas ISO 9001 mantendo a certificação com avaliações muito positivas, desde essa data.

A apresentação do Balanço da Qualidade juntamente com o Plano de Atividades e Orçamento significa que a ETAP – Escola Profissional pretende elaborar os seus instrumentos de planeamento anuais tendo por base uma primeira reflexão, o mais aprofundada e criticamente possível, sobre as linhas de orientação expressas no Plano de Atividades da

Escola desenhado tendo em conta as prioridades constantes do Projeto Educativo e Formativo da ETAP – Escola Profissional, as orientações de política de educação e formação definidas pelo governo foram concretizadas, os objetivos e metas que nos propusemos atingir e sobre as medidas preventivas e corretivas a empreender no decurso do próximo ano.

1.1 – ENQUADRAMENTO NOS NORMATIVOS NACIONAIS E DA UNIÃO EUROPEIA

O artigo 60º do Decreto-Lei 92/2014, de 20 de junho, refere expressamente que as Escolas Profissionais devem implementar “sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos” e também que estes sistemas “devem estar articulados com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional (EQAVET).

O mesmo Decreto-Lei refere no artigo 61º que cabe à ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional “promover, acompanhar e apoiar a implementação dos sistemas de garantia da qualidade” cabendo-lhe também “certificá-los como sistemas EQAVET” sendo que este processo culminará com a atribuição do “Selo de Conformidade EQAVET”.

Tendo em conta o que sobre esta matéria se encontra prescrito na legislação nacional, tendo em conta a Recomendação do Parlamento Europeu que conduziu à conceção do EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade, importa que as escolas profissionais, em geral, e a ETAP – Escola Profissional, em particular, adaptem os instrumentos de planeamento da sua atividade.

1.2 – O EQAVET E A NECESSIDADE DE ARTICULAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DA ESCOLA

A ETAP – Escola Profissional, sempre teve uma grande preocupação com a qualidade das suas prestações, acompanhou o processo que conduziu à conceção do MOCEQEP – Modelo de Certificação da Qualidade das Escolas Profissionais e, em 2005, como acima foi dito, foi a primeira escola profissional a ser certificada nos termos das Normas ISO 9001.

Neste quadro a ETAP dispõe de um sistema de gestão da qualidade e de um conjunto de documentos enquadradores da sua atividade que devem ser adaptados e conformados com as novas orientações do EQAVET estando a desenvolver o processo de adaptação nos termos da candidatura apresentada ao Eixo IV do POCH.

A ETAP – Escola Profissional, tendo como Diretor o Presidente da ANESPO – Associação Nacional de Escolas Profissionais, tem vindo a defender junto da ANQEP a necessidade de encontrar um sistema de garantia da qualidade que não contenda com os instrumentos já existentes e, por isso, considera que o PDCA (planeamento/execução/avaliação/revisão) tem que ter em conta os documentos existentes nas Escolas, designadamente:

- a) Os Estatutos da Escola para definir o contexto, as lideranças e as atividades de suporte da atividade da escola;
- b) O Projeto Educativo e o Plano de Atividades quando se trate de contextualizar, planear e executar o que se encontrar prescrito;
- c) O Relatório das Atividades, quando se trate de avaliar as prestações da escola e promover as ações de revisão do sistema com vista à melhoria.

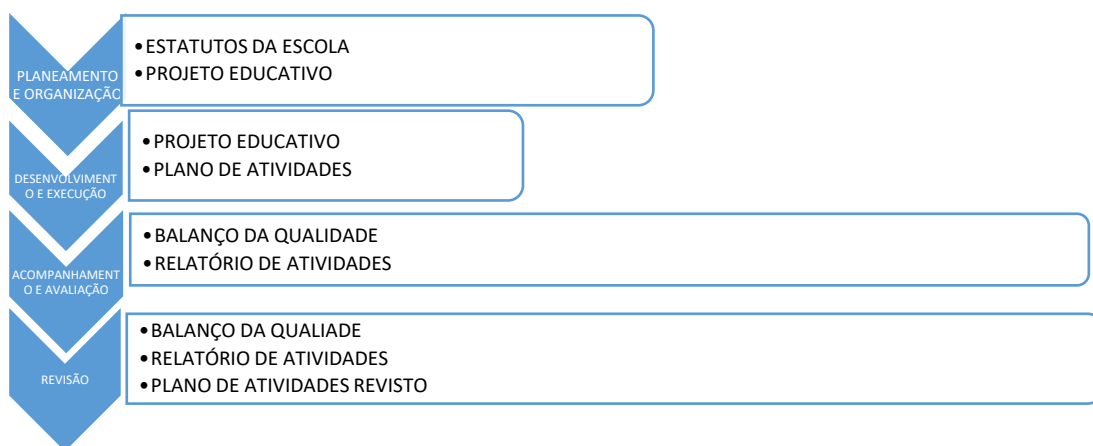
Importa igualmente reter que o Documento Base exigido pelo EQAVET deve ser entendido como Projeto Educativo, o Plano de Ação como Plano de Atividades e os demais documentos como instrumentos ao serviço da avaliação e revisão/melhoria.

Nesta linha de atuação preconizamos em 2020 sejam revisitados os Estatutos da Escola e o Projeto Educativo com vista a introduzir melhorias no seu articulado que concorram para:

- a) Contextualizar a atividade da escola face ao novo quadro das orientações nacionais e da União Europeia para o período de programação (2021-2017)
- b) Revisitar as responsabilidades e autoridades dos diferentes atores e ajustá-las ao contexto atual;
- c) Reforçar a participação das partes interessadas, designadamente os stakeholders externos, no processo educativo;
- d) Implicar os atores da escola nos exercícios de autoavaliação e implica-los de forma mais efetiva nos processos de melhoria contínua;
- e) Gerir tendo em conta os riscos com os quais as escolas estão confrontadas e espreitar todas as oportunidades;

Neste quadro preconiza-se a incorporação, de forma mais clara e evidente, das preocupações com a gestão e melhoria da qualidade.

- A Informação documentada que a ETAP – Escola Profissional evidencia interrelaciona as fases de desenvolvimento dos processos a saber:
- Planeamento e organização
- Desenvolvimento e execução
- Acompanhamento e avaliação
- Revisão dos documentos estruturantes da atividade da Escola exigidos pela lei que regula a atividade da Escola e das entidades proprietárias.



2. LIDERANÇA

2.1 – A liderança dos órgãos de administração e de gestão administrativa, financeira e pedagógica

No âmbito do Sistema de Gestão da qualidade, a responsabilidade dos órgãos de administração e de gestão administrativa, financeira e pedagógica é essencial para o sucesso da atividade da organização e, tal como vem sendo prática nos anos anteriores, implica sejam mantidos e assegurados os requisitos exigidos pela Norma ISO 9001/2015, designadamente:

- a) Assumir a responsabilização pela eficácia do sistema de gestão da qualidade;
- b) Assegurar que a política da qualidade e os objetivos da qualidade, estabelecidos para o sistema de gestão da qualidade, são compatíveis com o contexto e com a orientação estratégica da organização;
- c) Assegurar a integração dos requisitos de gestão da qualidade no modelo de negócio da organização;
- d) Promover a utilização da abordagem por processos e do pensamento baseado na análise do risco e das oportunidades;
- e) Disponibilizar os recursos necessários para que o SGQ cumpra o seu papel e oriente a atividade da escola;
- f) Comunicar a importância de uma gestão de qualidade eficaz e da sua conformidade com os requisitos do SGQ;
- g) Assegurar que o sistema de gestão da qualidade atinge os resultados pretendidos;
- h) Comprometer, orientar e apoiar as pessoas para contribuírem para a eficácia do sistema de gestão da qualidade;
- i) Promover a melhoria;
- j) Apoiar outras funções de gestão relevantes a demonstrar a sua liderança, na medida aplicável às respetivas áreas de responsabilidade.

A Gestão de Topo da ETAP evidencia o seu compromisso para com o SGQ através da definição e implementação:

- a) Da Política da Qualidade, dos recursos necessários, da revisão do sistema e dos objetivos traçados para o período de vigência do Plano de Atividades.
- b) Da estratégia definida no sentido de responder às necessidades e expectativas dos clientes e partes interessadas atenta a Política da Qualidade e os objetivos planeados;

A Política da Qualidade definida pela ETAP implica:

- a) Comprometimento no cumprimento dos requisitos da Norma;
- b) Na procura incessante das boas práticas;
- c) No claro enquadramento dos objetivos;

- d) Na facilitação da comunicada para que as mensagens sejam entendidas por todos e na revisão sempre que se justifique.

Em termos de responsabilidade, autoridade e comunicação a ETAP adotou uma estrutura organizacional centrada na definição de responsabilidades e autoridades atentas as funções mais relevantes determinadas em função dos normativos aplicáveis às Escolas Profissionais.

A responsabilidade da gestão é um pressuposto básico da organização e implica:

- a) A avaliação do desempenho global da organização, identificando, como entradas, os requisitos definidos pela tutela combinados com os contributos para a melhoria reportados pelas demais partes interessadas e como saídas a satisfação dos nossos clientes;
- b) A reflexão sobre os resultados de auditorias, designadamente o estado das ações corretivas e preventivas e o seguimento de ações resultantes de revisões anteriores terão sempre como referencial as boas práticas identificadas pelo GDQ;
- c) A consideração de que as melhorias a introduzir nos processos e nos produtos se pautem sempre pela preocupação em aumentar os níveis de eficácia e de satisfação de clientes e demais partes interessadas.

Consideramos que as ações corretivas devem, efetivamente, eliminar as causas das não conformidades e devem, sempre que possível, ser antecedidas de ações preventivas por forma a eliminar as causas das, potenciais, não conformidades.

Consideramos igualmente que a comunicação interna deve ser melhorada por forma a assegurar a adesão dos colaboradores ao pressuposto da gestão da qualidade, no que se refere ao cumprimento dos indicadores, objetivos e resultados.

Consideramos que GDQ – Grupo Dinamizador da Qualidade deve ter uma postura pró-ativa envolvendo no processo de gestão da qualidade todos os colaboradores e particularmente os que integram os diferentes órgãos de gestão da Escola.

2.2 - Análise da Política da Qualidade, Ambiente e Responsabilidade Social

A ETAP definiu a sua Política de Qualidade, numa lógica de satisfação dos clientes tendo em conta o estabelecido na norma ISO 9001.

Pretende-se que os princípios orientadores veiculados pela Norma sejam incorporados na organização e encontrem tradução na procura constante da satisfação das partes interessadas, numa lógica de adoção permanente de boas práticas, em consonância com o que esta se encontra consignado na cultura, visão, missão definidos para a nossa organização.

O Sistema de Gestão da Qualidade da ETAP, para além de enquadrar a responsabilidade da gestão como vetor principal na organização da Escola, engloba 2 processos principais – Formação Inicial de Jovens e Formação Contínua de Adultos - e os vários processos de suporte da atividade da Escola, designadamente:

- a) Serviços administrativos e financeiros;
- b) Comunicação, Imagem;
- c) Instalações equipamentos e apetrechamento;

- d) Orientação e Inserção Profissional;
- e) Projetos Transnacionais.

Para cada processo ou subprocesso foram definidos Procedimentos e Instruções de Trabalho por forma a permitir um melhor desempenho da Organização.

2.3 – Contributos para a melhoria

Assume-se que o Plano de Atividades e o Orçamento para 2020 aponta pistas e incorpora as melhorias que se revelem possíveis de introduzir em face dos constrangimentos financeiros apontando-se algumas pistas que permitam melhorar, designadamente, as instalações e equipamentos e a qualidade da atividade educativa e formativa através das seguintes ações:

- a) Continuar o diálogo com a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira com vista a desenvolver o projeto de beneficiação dos espaços de formação que são propriedade do município e reforçar o pedido de apoio no que se refere à disponibilidade de equipamentos prioritários;
- b) Reforçar o pedido de apoio à Câmara de Caminha para execução de obras no edifício onde funciona a sede da Escola especialmente no que se refere a pinturas e reparação e limpeza do telhado;
- c) Propor às autarquias locais o estabelecimento de protocolos de cooperação que permitam desenvolver ações de interesse recíproco;
- d) Contactar empresas e grupos empresariais no sentido de disponibilizarem eventuais apoios com vista à melhoria da qualidade da formação;
- e) Negociação e celebração de um Protocolo de Cooperação com a Câmara Municipal de Viana do Castelo com vista à utilização dos espaços necessários ao funcionamento da Escola;
- f) Acompanhar a elaboração pela CM de Viana do Castelo do projeto para requalificação e ampliação dos espaços destinados à formação;
- g) Acompanhar a realização de obras de beneficiação e ampliação dos espaços de formação na UF de Viana do Castelo;
- h) Dotar as oficinas e as salas de aulas com novos equipamentos;
- i) Melhorar os cursos com equipamentos adequados aos perfis de formação.

Uma vez que o Relatório e Contas de 2019 será elaborado e aprovado pela Direção e pela Assembleia Geral da COOPETAPE no decurso do mês de março admite-se que, nessa altura, possam ser aportadas novas reflexões e propostas de melhoria.

3. Ações Resultantes das Anteriores Revisões pela Gestão

As ações resultantes das anteriores revisões pela gestão assentam na meta-avaliação das ações desenvolvidas que apontam para a necessidade de introduzir algumas melhorias designadamente ao nível de um maior envolvimento dos alunos em atividades no exterior..

A adoção de medidas no domínio da autoproteção e segurança contra incêndios implicou a elaboração de novos Planos e Projetos aprovados pela Autoridade Nacional de Proteção Civil em 2019 para Caminha, Valença e Vila Nova de Cerveira, importando assegurar a sua efetiva operacionalidade.

Espera que:

- a) Relativamente a Vila Praia de Âncora o sistema se mantenha operacional pois foi revisto recentemente no quadro da intervenção operada no complexo sócioeducacional pelo CSCVPA, que é o dono do edifício.
- b) Quanto às instalações da escola em Viana do Castelo espera-se que a Câmara Municipal, atualmente dona do edifício, assegure a sua execução aquando das obras de requalificação que estão a ser projetadas.

Outras ações de melhoria introduzidas ou a introduzir resultam de recomendações assumidas como relevantes no quadro do Balanço das Atividades de enriquecimento curricular que vão no sentido de sensibilizar os docentes para incrementarem mais ações que conduzam a um contacto mais efetivo com as empresas e o meio envolvente.

As ações de revisão de natureza mais macro resultam da avaliação decorrente da apresentação do Relatório das Atividades de 2019 e da incorporação das medidas na Revisão do Plano de Atividades para o mesmo ano.

A monitorização que foi sendo feita ao longo do ano pelo GDQ e pelo Conselho Geral permitiu à Direção da Escola implementar várias ações de melhoria e levar à prática as medidas previstas no Plano de Atividades e na alteração aprovada aquando da apreciação do Relatório de Atividades.

4. Alterações em Questões Internas e Externas

Relativamente a alterações internas, não foram identificadas alterações que impliquem relevância para o Sistema de Gestão da Qualidade.

No tocante a alterações externas, a Escola está envolvida numa formação com cerca de 140 horas, de capacitação para o Sistema de Garantia da Qualidade, alinhada com o EQAVET.

5. Desempenho e Eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade

A Escola adotou uma Política da Qualidade aquando implementação do SGQ. Anualmente tem sido analisada no sentido de assegurar a conformidade e prossecução dos objetivos estratégicos.

Poder-se-á referir que o desempenho global e a eficácia do sistema de gestão da qualidade está bem patente na melhoria dos resultados alcançados que tem permitido uma melhoria efetiva dos indicadores de realização e resultados.

Essa melhoria tem permitido uma efetiva poupança especialmente no que se refere à redução das penalizações pela perda de alunos que está muito controlada e significa uma poupança efetiva, pela diversificação dos contratos de financiamento da escola, com taxas de juros mais baixas, pela redução dos atrasos nos pagamentos pelo POCH e pelas aprovações pelo POISE de novos projetos de formação de adultos.

As melhorias no desempenho e eficácia da organização tem permitido reverter de forma efetiva os constrangimentos decorrentes do Plano de Reequilíbrio Financeiro com reposições salariais efetuadas de forma efetiva nos últimos três anos.

6. Avaliação da Satisfação dos Clientes e retorno de informação de partes interessadas relevantes

Os quadros anexos elucidam sobre a avaliação que as partes interessadas no Projeto Educativo da Escola fazem da Escola.

A Escola privilegia o diálogo com os parceiros que integram o Conselho Consultivo da Escola e procura integrar os contributos para a melhoria que nos são veiculados nos instrumentos de gestão operacional.

7. Medida em que os objetivos da qualidade foram cumpridos

Os objetivos da qualidade que perseguimos constam do Projeto Educativo e dos Planos de Atividades.

Em termos gerais centram-se:

- a) Na reposição do número de turmas, mas regista-se que houve, em 2019, a redução de uma turma, (7 turmas em vez de 8) certamente tendo como causa a redução da natalidade que tem efeitos no ensino secundário, onde se situa a atividade em geral da escola;
- b) Na criação de condições para aproveitar a oportunidade do realinhamento das políticas de educação e formação de adultos, dinamizando os Centros Qualifica e as formações de adultos de curta duração (FMC) e de longa duração (Cursos EFA);
- c) Na consideração que entre 2015 e 2030 irá ocorrer uma perda efetiva de cerca de um terço de alunos, devendo assumir-se que não se conseguirá manter o desiderato da reposição efetiva do número de turmas na próxima década;
- d) Na minimização dos efeitos dessa redução adotando políticas de contratação de pessoal que tenham em conta essa realidade o que significa ligar muito bem os perfis da formação aos perfis dos formadores, mas apostando na celebração de contratos de prestação de serviços;
- e) Na atenção a dar, em termos de risco, às implicações da constituição das turmas com duas saídas profissionais, o que em termos financeiros representa custos acrescidos na medida em que temos que contratar formadores para cada um dos perfis de formação.

8. Desempenho dos processos e conformidade dos produtos e serviços

O Desempenho dos processos e a sua conformidade com as expectativas dos clientes está bem patenteada na avaliação positiva que nos chega em resultado da auscultação aos nossos setakeholders.

Efetivamente o desenvolvimento dos processos quer relativos à formação Inicial de Jovens, quer à Formação Contínua de Adultos, embora carecendo de ações de melhoria e uma atenção especial no que se refere à estratégia de comunicação para se chegar aos jovens que terminam a escolaridade obrigatória e aos adultos mais subescolarizados e subqualificados, tem-se revelado eficaz.

A satisfação dos nossos clientes está bem patenteada nos inquéritos que temos vindo a fazer aos alunos e demais intervenientes no processo educativo e formativo, mas importa estar atentos às novas propostas de melhoria da atividade educativa (Perfil do Aluno à Saída do Ensino Secundário) e às matérias relacionadas com a autonomia das Escolas e com a flexibilidade curricular que nos são colocadas à disposição pela tutela.

9. Não Conformidades e Ações Corretivas

Embora não seja uma não conformidade típica, mas pode ser considerada uma evolução face aos sinais e exigências dos tempos presentes, o sistema documental da gestão das ocorrências tradicionalmente efetuado em suporte de papel, foi objeto de uma ação de melhoria sendo agora trabalhado, exclusivamente, em suporte digital e numerado por ano civil.

Durante o ano de 2019 deram entrada 63 Registos de Ocorrências, sendo que 57, foram registadas no programa de gestão de ocorrências, duas (2) reportam à Auditoria Externa, duas (2) à Auditoria Interna e duas (2) resultantes da atividade da Escola.

Em termos de balanço podemos concluir que os processos conheceram a sua evolução normal e todas as ocorrências estão encerradas com a exceção de uma NC registada na Auditoria Interna.

Registou-se uma reclamação no decurso do ano de 2019 na Unidade de Formação de Vila Nova de Cerveira a qual foi tratada de acordo com as exigências legais e não teve qualquer efeito pois não fazia qualquer sentido tendo o IGEC arquivado o processo.

10. Resultados de Monitorização e Medição

10.1 Resultados das Auditorias

Ao longo do ano de 2019 foram realizadas **2 auditorias ao Sistema de Gestão da Qualidade [1 externa e 2 internas]**

- **Auditoria externa** foi realizada no dia 18 e 19 de fevereiro de acompanhamento para a avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade pela SGS de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2008, no âmbito formação inicial, formação contínua, centro para a qualificação e ensino profissional e projetos transnacionais.

Como resultado da auditoria, foram registadas três Não Conformidades: uma PAC Maior e duas PAC menor e cinco Oportunidades de Melhoria.

- **Auditorias Internas** A auditoria interna foi realizada no dia 17 e 18 de dezembro às unidades de formação de Valença, Vila Nova de Cerveira, Caminha e Vila Praia de Âncora, Viana do Castelo e Ponte de Lima.

Foram registadas 3 (três) Não conformidades (NC).

11. Desempenho de Fornecedores Externos

A Coopetape procedeu à avaliação anual de fornecedores de acordo com os critérios de fornecimento definidos pela E.P. e especificados no Procedimento Logística e Aprovisionamento (P.LA).

Os fornecedores foram avaliados atendendo aos critérios de seleção definidos, admitindo como fornecedor “relevante”, sempre que a E.P. considere indispensável para o desenvolvimento da atividade.

A Coopetape avaliou os seus fornecedores de acordo com os parâmetros estabelecidos na “Ficha de Avaliação de Fornecedores” (P.LA.04/ROb-21/02/2011), constatando-se que a classificação rondou entre os 78 e 88%, sendo incluídos na classe “A”.

Na listagem dos fornecedores relevantes distinguiram-se aqueles que têm total influência na atividade formativa.

Em termos comparativos com o ano anterior, não houve variações nas pontuações atribuídas.

Sugere-se que dentro da mesma categoria de fornecimento de produtos/serviços, aquando pedidos de orçamentos sejam tidos em consideração os fornecedores que tenham merecido a melhor classificação.

A E.P. decidiu não comunicar aos fornecedores o resultado da avaliação.

12. Adequação dos Recursos

12.1 Recursos Humanos

A COOPETAPE por força do aumento do número de turmas e a diversificação da componente técnica dos cursos originou um aumento do número de docentes, com um incremento dos docentes prestadores de serviços, relativamente aos últimos dois anos.

Atualmente a ETAP conta com **67 docentes**, sendo que 32 são Prestadores de Serviços.

Registou-se um considerável acréscimo relativamente ao ano transato, justifica-se com a necessidade de formadores específicos para a componente técnica dos cursos e com a atividade do Centro Qualifica, o que também reproduz um aumento significativo de professores prestadores de serviços.

De qualquer modo, atentos os imperativos legais, a Direção deve tomar medidas no domínio da monitorização tendo em conta a necessidade de aquilatar:

- a) A adequação do perfil da formação ao perfil dos formadores;
- b) A exigência da afetação dos recursos humanos da componente Sociocultural e Científica atentos os grupos disciplinares respetivos;
- c) A verificação das experiências profissionais dos formadores da componente TTP;
- d) A distribuição criteriosa e equilibrada das horas de formação disponíveis tendo em conta o referencial máximo de horas a distribuir a cada docente.

12.2 Instalações e Equipamentos

Prevê-se, em face dos constrangimentos financeiros já evidenciados, uma efetiva dificuldade em promover grandes investimentos nesta área. De qualquer modo importa estar atento às eventuais candidaturas a desenvolver pela via dos POR – Programas Operacionais Regionais e eventualmente das CIM e autarquias locais.

13. Eficácia das Ações Empreendidas para tratar os riscos e as oportunidades

A COOPETAPE e a ETAP – Escola Profissional tem, em primeiro lugar, que identificar as situações em que há “dúvidas e incertezas passíveis de produzir efeitos negativos” e adotar uma postura proactiva que permita reduzir os riscos sendo que se pretende que o Plano de Atividades integre essa preocupação.

No quadro abaixo referenciado estão identificados alguns dos Riscos Internos e Externos, com as ações empreendidas para tratar estes os mesmos Riscos.

No Plano de Prevenção de Riscos refere outras situações também importantes para a organização.

Riscos Internos	Taxa de Abandono Elevada	Projetos de intervenção pedagógica
	Baixa Taxa de Conclusão	Projetos Integradores, medidas de recuperação de aprendizagens, diversificação de metodologias de trabalho e instrumentos de avaliação
	Contratação Pública Acompanhamento dos Contratos	Contratar um especialista/consultor que apoie a organização dos processos de Contratação

		Pública para evitar desconformidades.
Riscos Externos	Número de candidatos insuficientes para a constituição das turmas na formação inicial de jovens.	Promoção e divulgação da oferta formativa, promoção da imagem da escola através da realização de atividades para a comunidade envolvente. Realização da Mostra do Ensino Profissional, promoção da atividade da escola através de notícias para a imprensa local e das redes sociais, melhorar a campanha de marketing.
	Baixa taxa de natalidade	Diversificação das ofertas designadamente promoção de cursos EFA e Formações Modulares.

13.1 Oportunidades

No Plano de Prevenção de Riscos refere os riscos identificados e as ações empreendidas para a eliminação/minimização do risco.

No quadro que segue referidos as Oportunidades que importa

Atividade	Risco/Oportunidade	Ação	Impacto	Importância
Regulamento 679/2016 (RGPD), do Conselho Europeu, a vigorar a partir de maio 2018	Oportunidade	Formação aos colaboradores sobre os novos requisitos da proteção de dados pessoais	Correspondência aos requisitos do RGPD	Alta
Adaptação do Sistema de Gestão da Qualidade à Garantia da Qualidade-EQAVET	Oportunidade	Adequação do SGQ aos requisitos da Garantia da Qualidade	Melhoria da performance da Escola	Alta
Abertura de candidatura		Candidatar aos diversos		

para os Cursos EFA	Oportunidade	cursos disponíveis	Diversificar a oferta formativa da Escola	Alta
Aposta do Governo no incremento de alunos em percursos de dupla certificação	Oportunidade	Apostar na campanha de marketing da Escola	Possibilidade do aumento da procura dos Cursos Profissionais	Alta

13.2 Oportunidades de Melhoria

Objetivo	Ação	Responsável	Prazo	Início	Concluído	E/NE/PE
Aumentar o número de notícias para a imprensa	Enviar notícias para a imprensa regional	Coordenadores Pedagógicos Diretores de Curso Orientadores Educativos	12 meses	1-1-2019	31-12-2019	E
Melhoria das Instalações	Continuar o diálogo com as Câmaras Municipais para a realização de obras de manutenção nos edifícios da Escola	Direção	6 meses Jan/Mar	1-7-19	31-12-19	Parcialmente E
Melhoria dos Equipamentos	Dotar as salas de aula com novos computadores	Direção	5 Meses	1-1-19	31-5-19	E
	Melhorar os cursos com equipamentos adequados aos perfis de formação	Direção	Jan/Dez	1-1-19	31-12-19	Parcialmente E

13. Necessidade de Alterações ao SGQ

O Sistema de Gestão da Qualidade, necessita de revisão a adaptação ao Sistema de garantia da Qualidade.

14. Necessidade de Recursos

14.1 Recursos Humanos

Constata-se que, a nível nacional, mas também em algumas áreas de formação a nível local e regional, existe uma evidente falta de professores ou formadores, importando que haja uma atenção especial ao planeamento por parte da tutela e do mundo universitário.

A COOPETAPE/ETAP diretamente ou através da ANESPO tem vindo a chamar à atenção da tutela para a falta de recursos humanos nas escolas profissionais, tanto na vertente sócio-cultural, quer na vertente técnica.

Não sendo ainda um problema muito grave na nossa escola, pois temos tido um corpo docente muito estável e provavelmente assim continuará no futuro, reconhecemos que a médio prazo, poderemos ter problemas sérios que importa ter em conta.

14.2 Instalações e Equipamentos

Prevê-se a necessidade de proceder a pequenas obras de manutenção dos edifícios da Escola. Ao nível dos equipamentos prevê-se a necessidade de adquirir alguns equipamentos necessários à formação.

ANEXOS

Indicadores de Desempenho

Monitorização dos indicadores e estabelecimento de metas para 2020 por Unidade de Formação

Os quadros que se seguem, com a monitorização dos indicadores relativos à “Oferta Formativa” e ao “Sucesso Escolar dos Alunos” traduzem os resultados obtidos por Unidade de Formação, estabelecendo ainda as metas fixadas para o ano letivo 2019/2020, que serão monitorizados no decorrer do próximo ano civil.

Unidade de Formação de Caminha

Indicador	Meta 2020 2021	ATIVIDADES	PRAZO	RESPONSÁVEIS	RECURSOS/MEIOS	MONITORIZAÇÃO Trimestre				Meta 2019 2020	Resultado 2018 2019	Resultado 2017 2018	Resultado 2016 2017	Resultado 2015 2016	Resultado 2014 2015		
						1º	2º	3º	4º								
Nº de Cursos Profissionais a candidatar	1	Consulta dos parceiros sociais para identificação das reais necessidades de formação da região.	2º trimestre	Direção SOEP Conselho Consultivo	Parecer Conselho Consultivo Candidaturas apresentadas					1	1	1	1	1	1		
Nº de Cursos CEF a candidatar	0						X					0	0	0	0	0	0
N.º Cursos Vocacionais a candidatar	0												0	0	0	0	0
Nº de Cursos Profissionais aprovados	1	Adequação dos conteúdos da divulgação, de forma a conseguir maior eficácia no recrutamento dos formandos.	3º trimestre	SOEP	Flyers, Desdobráveis Textos/gravações audio para divulgação nas redes sociais e na página online da escola					1	1	1	1	1	1		
Nº de Cursos CEF aprovados	0											0	0	0	0	0	0
N.º Cursos Vocacionais aprovados	0						X	X				0	0	0	0	0	0
Nº Cursos Profissionais iniciados	1											1	1	1	0	0	1
Nº Cursos CEF iniciados	0											0	0	0	0	0	0
N.º Cursos Vocacionais iniciados	0											0	0	0	0	0	0
Nº de Alunos - Cursos Profissionais	57	Divulgar junto dos atuais alunos a oferta formativa; Organizar ações externas de divulgação com a comunidade envolvente; Divulgar as atividades desenvolvidas nas redes sociais.	3º trimestre	CP/OE; /SOEP; Professores	Flyers, textos promocionais, outdoors, internet, outros.					37	25	20	10	24	20		
Nº de Alunos - Cursos CEF	0											0	0	0	0	0	0
N.º Alunos Cursos Vocacionais	0											0	0	0	0	0	0

Unidade de Formação de Caminha

Indicador	Meta 2020 2021	Atividades	Prazo	Responsáveis	Recursos/Meios	MONITORIZAÇÃO Trimestre				Meta 2019 2020	Resultado 2017 2018	Resultado 2016 2017	Resultado 2015 2016		
						1º	2º	3º	4º						
N.º alunos desistentes no ano letivo	0	Acompanhamento mais próximo do percurso do aluno em risco de desistência pelo OE;	Anual	Direção DPFI DC Professores	Plano de atividades enriquecimento Curricular; Computadores e recursos audiovisuais; Registo de desistências.					2	0	3	12		
Taxa de desistências no ano letivo (%)	0%	Acompanhamento do aluno pelo SOEP; Envolvimento do aluno em risco em atividades de enriquecimento curricular; Incentivar o uso das TIC's nas atividades letivas e não letivas; Proceder ao tratamento dos motivos da desistência dos alunos;										10%	0%	7%	35%
N.º total de faltas (3º P)	1000	Promover atendimentos individuais ou em grupo aos alunos e encarregados de educação.										730	1119	1535	3620
Média de faltas por aluno (3ºP)	26,0							x	x	x		40,6	119,1	66,0	8,1
N.º total de módulos em atraso do ano letivo	80	Promover a sensibilização de todos os docentes para a problemática do sucesso/insucesso escolar; Implementar o cumprimento da modalidade de avaliação prevista no regulamento interno.	3º Trimestre	OE CP DPFI Equipa Pedagógica	Regulamento interno					42	60	120	366		
Taxa de módulos em atraso (3ºP) face ao n.º total de módulos do ano letivo (%)	5%											7%	53%	14%	28%
Média de módulos em atraso por aluno	2,0											2,3	6,0	4,8	8,1

N.º alunos que realizaram PAP	90%							Não se aplica	9	13	22
Taxa de conclusão da PAP (face ao n.º alunos que realizaram)	90%							Não se aplica	90%	100%	100%
Taxa de conclusão da PAP (face ao n.º alunos que iniciaram o curso)	80%							Não se aplica	47%	52%	86%
N.º alunos que realizaram FCT	37							100%	9	12	22
Taxa de alunos aprovados FCT face ao n.º de alunos que realizaram	100%							100%	100%	100%	85%
Taxa de alunos aprovados FCT face ao n.º de alunos inicial do curso (1º ano)	100%							90%	47%	48%	85%
Taxa de conclusão CP face ao n.º alunos 3º ano	100%							Não se aplica	70%	53.8	64%
Taxa de conclusão CP face ao n.º alunos inicial do curso (1º ano)	85%							Não se aplica	36%	44%	54%
Taxa de prosseguimento de estudos no ensino superior	10%	Informar os alunos da possibilidade do prosseguimento dos estudos no nível superior	2º Trimestre					Não se aplica	Sem dados	Sem dados	5%

Unidade de Formação de Caminha

Análise sucinta dos dados: Relativamente ao desenvolvimento da atividade formativa saliente-se a diminuição do número de desistências, embora estas se constituam como fator de constrangimento que influenciam todas as outras metas e indicadores. Por outro lado a média de faltas por aluno, bastante elevada, resulta também do facto de 1 aluno, manifestar um elevado absentismo particularmente no 3º período. Da análise do quadro infere-se também que as metas não foram atingidas, uma vez que a recuperação de módulos em atraso não foi obtida por todos os alunos.

Unidade de Formação de Vila Praia de Âncora

Indicador	Meta 2020 2021	ATIVIDADES	PRAZO	RESPONSÁVEIS	RECURSOS/MEIOS	MONITORIZAÇÃO Trimestre				Resultado 2019 2020	Resultado 2018 2019	Resultado 2017 2018	Resultado 2016 2017	Resultado 2015 2016			
						1º	2º	3º	4º								
Nº de Cursos Profissionais a candidatar	3	Consulta dos parceiros sociais para identificação das reais necessidades de formação da região	2º Trimestre	Direção SOEP Conselho Consultivo	Parecer Conselho Consultivo Candidaturas apresentadas					3	3	3	3	3			
Nº de Cursos CEF a candidatar	0											0	0	0	---	---	
N.º Cursos Vocacionais a candidatar	0												0	0	1	0	---
Nº de Cursos Profissionais aprovados	2	Adequação dos conteúdos da divulgação, de forma a conseguir maior eficácia no recrutamento dos formandos	3º Trimestre	SIMCOM SOEP	Flyers Desdobráveis Textos/gravações áudio para divulgação nas redes sociais e na página <i>online</i> da escola					2	2,5	2	2	3			
Nº de Cursos CEF aprovados	0											0	0	0	0	---	
N.º Cursos Vocacionais aprovados	0												0	0	1	---	---
Nº Cursos Profissionais iniciados	2												2	2,5	2	2	3
Nº Cursos CEF iniciados	0												0	0	0	---	---

N.º Cursos Vocacionais iniciados	0									0	0	1	0	---
Nº de Alunos - Cursos Profissionais	40	Divulgar junto dos atuais alunos a oferta formativa; Organizar ações externas de divulgação com a comunidade envolvente;	3º Trimestre	CP/OE; SIMCOM/SOEP; Professores	<i>Flyers, textos promocionais, outdoors, internet, outros.</i>				X	42	45	36	47	65
Nº de Alunos - Cursos CEF	0	Divulgar as atividades desenvolvidas nas redes sociais								14	0	0	---	---
N.º Alunos Cursos Vocacionais	0									0	0	20	0	---

Indicador	Meta 2020 2021	Atividades	Prazo	Responsáveis	Recursos/Meios	MONITORIZAÇÃO Trimestre				Resultado 2019 2020	Resultado 2018 2019	Resultado 2017 2018	Resultado 2016 2017
						1º	2º	3º	4º				
N.º alunos desistentes no ano letivo	10	Acompanhamento mais próximo do percurso do aluno em risco de desistência pelo OE; Acompanhamento do aluno pelo SOEP; Envolvimento do aluno em risco em atividades de enriquecimento curricular; Incentivar o uso das TIC's nas atividades letivas e não letivas; Proceder ao tratamento dos motivos da desistência dos alunos; Promover atendimentos individuais ou em grupo aos alunos e encarregados de educação	Anual	Direção DPFI DC Professores	Plano de atividades enriquecimento Curricular; Computadores e recursos audiovisuais; Registo de desistências.	X	X	X		11	19	16	17
Taxa de desistências no ano letivo (%)	9%									9,32%	18,26%	14%	31%
N.º total de faltas (3º P)	4000									4705	7052	5851	5340
Média de faltas por aluno (3ºP)	35									44	52	60,3	74,2
N.º total de módulos em atraso do ano letivo	300	Promover a sensibilização de todos os docentes para a problemática do sucesso/insucesso escolar; Implementar o cumprimento da modalidade de avaliação prevista no regulamento interno	3º Trimestre	OE CP DPFI Equipa Pedagógica	Regulamento interno			X		418	589	389	255
Taxa de módulos em atraso (3ºP) face ao n.º total de módulos do ano letivo (%)	1%									1,6%	3,3%	9%	7%
Média de módulos em atraso por aluno	2									3,9	7	3,4	4,6
N.º alunos que realizaram PAP	25									31	25	28	22
Taxa de conclusão da PAP (face ao n.º alunos que realizaram)	100%									100%	100%	100%	100%
Taxa de conclusão da PAP (face ao n.º alunos que iniciaram o curso)	66%									67,4%	52%	62,2%	88%
N.º alunos que realizaram FCT	61									57	55	97	56
Taxa de alunos aprovados FCT face ao n.º de alunos que realizaram	100%									94,7%	95%	100%	100%
Taxa de alunos aprovados FCT face ao n.º de alunos inicial do curso (1º ano)	66%									49%	55%	70,8%	74%
Taxa de conclusão CP face ao n.º alunos 3º ano	80%									83,8%	44%	83%	100%

Taxa de conclusão CP face ao n.º alunos inicial do curso (1º ano)	53%									56,5%	25%	53%	76%
Taxa de prosseguimento de estudos no ensino superior	4%	Informar os alunos da possibilidade do prosseguimento dos estudos no nível superior	2º Trimestre							7,6%	0%	2%	3,7%

Análise sucinta dos dados:

No que concerne o desenvolvimento da atividade formativa e relativamente aos **resultados**, no ano **2018.2019**, registou-se uma ligeira diminuição das desistências, continuando, contudo, a verificar-se que um elevado grau de absentismo e um número elevado de módulos em atraso.

A taxa de conclusão da PAP e da FCT são dois indicadores que apresentam resultados bastante satisfatórios.

A taxa de prosseguimento de estudos no ensino superior nos cursos de Hotelaria apresenta um índice muito reduzido, pelo que se infere que os alunos desta área de formação continuam a ter como objetivo principal a entrada no Mundo do Trabalho.

Unidade de Formação de Vila Nova de Cerveira

Indicador	Meta 2020 2021	ATIVIDADES	PRAZO	RESPONSÁVEIS	RECURSOS/MEIOS	MONITORIZAÇÃO Trimestre				Meta 2019 2020	Resultado 2018 2019	Resultado 2017 2018	Resultado 2016 2017			
						1º	2º	3º	4º							
Nº de Cursos Profissionais a candidatar	0,5+0,5	Consulta dos parceiros sociais para identificação das reais necessidades de formação da região.	2º trimestre	Direção SOEP Conselho Consultivo	Parecer Conselho Consultivo Candidaturas apresentadas					0,5+0,5	0,5+0,5	0,5+0,5	0,5+0,5			
Nº de Cursos CEF a candidatar	0										X		0	0	0	0
N.º Cursos Vocacionais a candidatar	0												0	0	0	0
Nº de Cursos Profissionais aprovados	0,5+0,5	Adequação dos conteúdos da divulgação, de forma a conseguir maior eficácia no recrutamento dos formandos.	3º trimestre	SIMCOM SOEP	Flyers, Desdobráveis Textos/gravações audio para divulgação nas redes sociais e na página online da escola					0,5+0,5	0,5+0,5	0,5+0,5	0,5+0,5			
Nº de Cursos CEF aprovados	0											X	X	0	0	0
N.º Cursos Vocacionais aprovados	0													0	0	0
Nº Cursos Profissionais iniciados	1												0,5+0,5	0,5+0,5	0,5+0,5	0,5+0,5
Nº Cursos CEF iniciados	0												0	0	0	0
N.º Cursos Vocacionais iniciados	0												0	0	0	0
Nº de Alunos - Cursos Profissionais	20													20	21	20
Nº de Alunos - Cursos CEF	0	Divulgar junto dos atuais alunos a oferta formativa; Organizar ações externas de divulgação com a comunidade envolvente; Divulgar as atividades desenvolvidas nas redes sociais.	3º trimestre	CP/OE; SIMCOM/SOEP; Professores	Flyers, textos promocionais, outdoors, internet, outros.					0	0	0	0			
N.º Alunos Cursos Vocacionais	0											X	0	0	0	0

Unidade de Formação de Vila Nova de Cerveira

Indicador	Meta 2020 2021	Atividades	Prazo	Responsáveis	Recursos/Meios	MONITORIZAÇÃO Trimestre				Meta 2019 2020	Resultado 2018 2019	Resultado 2017 2018	Resultado 2016 2017			
						1º	2º	3º	4º							
N.º alunos desistentes no ano letivo	6	Acompanhamento mais próximo do percurso do aluno em risco de desistência pelo OE; Acompanhamento do aluno pelo SOEP; Envolvimento do aluno em risco em atividades de enriquecimento curricular; Incentivar o uso das TIC's nas atividades letivas e não letivas; Proceder ao tratamento dos motivos da desistência dos alunos; Promover atendimentos individuais ou em grupo aos alunos e encarregados de educação.	Anual	Direção DPFI DC Professores	Plano de atividades enriquecimento Curricular; Computadores e recursos audiovisuais; Registo de desistências.					6	7	8	5			
Taxa de desistências no ano letivo (%)	10%									8%	10,3%	8,7%	7,8%			
N.º total de faltas (3º P)	2000									X	X	X	2000	3527	2538	3222
Média de faltas por aluno (3ºP)	44,4												33,3	92,8	45,32	54,61
N.º total de módulos em atraso do ano letivo	180	Promover a sensibilização de todos os docentes para a problemática do sucesso/insucesso escolar; Implementar o cumprimento da modalidade de avaliação prevista no regulamento interno.	3º Trimestre	OE CP DPFI Equipa Pedagógica	Regulamento interno					180	255	210	274			
Taxa de módulos em atraso (3ºP) face ao n.º total de módulos do ano letivo (%)	230												12%	13,5%	5,2%	13,53%
Média de módulos em atraso por aluno	5												3	6,7	3,75	4,6
N.º alunos que realizaram PAP	15												21	18	14	17
Taxa de conclusão da PAP (face ao n.º alunos que realizaram)	100%												100%	94,7%	100%	100%
Taxa de conclusão da PAP (face ao n.º alunos que iniciaram o curso)	64%												87%	64%	64%	73,91%
N.º alunos que realizaram FCT	45												60	55	56	34

Taxa de alunos aprovados FCT face ao n.º de alunos que realizaram	100%									100%	98%	98%	94,12%
Taxa de alunos aprovados FCT face ao n.º de alunos inicial do curso (1º ano)	100%									85%	72,9%	78%	45,71%
Taxa de conclusão CP face ao n.º alunos 3º ano	80%									80%	78,9%	93%	78,94%
Taxa de conclusão CP face ao n.º alunos inicial do curso (1º ano)	64%									70%	53,3%	64%	65,21%
Taxa de prosseguimento de estudos no ensino superior	5%	Informar os alunos da possibilidade do prosseguimento dos estudos no nível superior								5%	7,1%	6,6%	5,3%

Análise sucinta dos dados:

Os resultados dos indicadores apresentam-se, de uma forma geral, similares nos anos letivos anteriores. As diferenças justificam-se pela diminuição do número de turmas a funcionar na unidade de formação. O número de módulos, faltas, não conclusão da FCT recaem essencialmente sobre um número limitado de alunos. No ano letivo 2018/2019 observaram-se resultados ligeiramente melhores, atendendo ao perfil dos alunos da turma que iniciou no presente ano, principalmente a nível da assiduidade e do número módulos em atraso.

Unidade de Formação de Valença

Indicador	Meta 2020 2021	ATIVIDADES	PRAZO	RESPONSÁVEIS	RECURSOS/MEIOS	MONITORIZAÇÃO Trimestre				Meta 2019 2020	Resultado 2018 2019	Resultado 2017 2018	Resultado 2016 2017			
						1º	2º	3º	4º							
Nº de Cursos Profissionais a candidatar	0,5+0,5	Consulta dos parceiros sociais para identificação das reais necessidades de formação da região.	2º trimestre	Direção SOEP Conselho Consultivo	Parecer Conselho Consultivo Candidaturas apresentadas					0,5+0,5	0,5+0,5	0,5+0,5	0,5+0,5			
Nº de Cursos CEF a candidatar	0										X		0	0	0	0
N.º Cursos Vocacionais a candidatar	0												0	0	0	0
Nº de Cursos Profissionais aprovados	1	Adequação dos conteúdos da divulgação, de forma a conseguir maior eficácia no recrutamento dos formandos.	3º trimestre	SIMCOM SOEP	Flyers, Desdobráveis Textos/gravações audio para divulgação nas redes sociais e na página online da escola					0,5+0,5	0,5+0,5	0,5+0,5	0,5+0,5			
Nº de Cursos CEF aprovados	0											X	X	0	0	0
N.º Cursos Vocacionais aprovados	0												0	0	0	0
Nº Cursos Profissionais iniciados	0,5+0,5												0,5+0,5	0,5+0,5	0,5+0,5	0,5+0,5
Nº Cursos CEF iniciados	0												0	0	0	0
N.º Cursos Vocacionais iniciados	0												0	0	0	0
Nº de Alunos - Cursos Profissionais	20	Divulgar junto dos atuais alunos a oferta formativa; Organizar ações externas de divulgação com a comunidade envolvente; Divulgar as atividades desenvolvidas nas redes sociais.	3º trimestre	CP/OE; SIMCOM/SOEP; Professores	Flyers, textos promocionais, outdoors, internet, outros.					20	20	20	21			
Nº de Alunos - Cursos CEF	0											X	0	0	0	0
N.º Alunos Cursos Vocacionais	0												0	0	0	0

Unidade de Formação de Valença

Indicador	Meta 2020 2021	Atividades	Prazo	Responsáveis	Recursos/Meios	MONITORIZAÇÃO Trimestre				Meta 2019 2020	Resultado 2018 2019	Resultado 2017 2018	Resultado 2016 2017			
						1º	2º	3º	4º							
N.º alunos desistentes no ano letivo	9	Acompanhamento mais próximo do percurso do aluno em risco de desistência pelo OE; Acompanhamento do aluno pelo SOEP; Envolvimento do aluno em risco em atividades de enriquecimento curricular; Incentivar o uso das TIC's nas atividades letivas e não letivas; Proceder ao tratamento dos motivos da desistência dos alunos; Promover atendimentos individuais ou em grupo aos alunos e encarregados de educação.	Anual	Direção DPFI DC Professores	Plano de atividades enriquecimento Curricular; Computadores e recursos audiovisuais; Registo de desistências.					5	2	10	15			
Taxa de desistências no ano letivo (%)	10%									10%	13%	8%	16,3%			
N.º total de faltas (3º P)	1100									X	X	X	1200	1286	3543	4087
Média de faltas por aluno (3ºP)	30												30	35,07	49,32	52,2
N.º total de módulos em atraso do ano letivo	100	Promover a sensibilização de todos os docentes para a problemática do sucesso/insucesso escolar; Implementar o cumprimento da modalidade de avaliação prevista no regulamento interno.	3º Trimestre	OE CP DPFI Equipa Pedagógica	Regulamento interno					120	150	366	195			
Taxa de módulos em atraso (3ºP) face ao n.º total de módulos do ano letivo (%)	20%												20%	21%	1,9%	1,03%
Média de módulos em atraso por aluno	5												5	6,14	7,11	2,34
N.º alunos que realizaram PAP	13												20	17	32	24
Taxa de conclusão da PAP (face ao n.º alunos que realizaram)	100%												80%	100%	100%	100%

Taxa de conclusão da PAP (face ao n.º alunos que iniciaram o curso)	100%						80%	80%	56%	57,1%
N.º alunos que realizaram FCT	45						44	37	53	82
Taxa de alunos aprovados FCT face ao n.º de alunos que realizaram	100%						100%	84%	90%	100%
Taxa de alunos aprovados FCT face ao n.º de alunos inicial do curso (1º ano)	100%						85%	84%	74%	71,3%
Taxa de conclusão CP face ao n.º alunos 3º ano	80%						70%	62,5%	85%	66,5%
Taxa de conclusão CP face ao n.º alunos inicial do curso (1º ano)	80%						70%	32,7%	57%	58,3%
Taxa de prosseguimento de estudos no ensino superior		Informar os alunos da possibilidade do prosseguimento dos estudos no nível superior								
			2º trimestre							

Análise sucinta dos dados:

Os resultados dos indicadores apresentam-se, de uma forma geral, similares nos anos letivos anteriores. As diferenças justificam-se pela diminuição do número de turmas a funcionar na unidade de formação. O número de módulos e faltas recaem essencialmente sobre um número residual de alunos que apresentam graves problemas de assiduidade e um percurso irregular o que, inevitavelmente, se repercute nas avaliações/ módulos em atraso, podendo a média induzir em erro. No ano letivo 2018/2019 observaram-se resultados ligeiramente melhores, atendendo ao perfil dos alunos da turma que iniciou no presente ano, principalmente a nível da assiduidade e do número módulos em atraso.

Unidade de Formação de Viana do Castelo

Indicador	Meta 2020 2021	ATIVIDADES	PRAZO	RESPONSÁVEIS	RECURSOS/MEIOS	MONITORIZAÇÃO Trimestre				Meta 2019 2020	Resultado 2018 2019	Resultado 2017 2018	Resultado 2016 2017	Resultado 2015 2016			
						1º	2º	3º	4º								
Nº de Cursos Profissionais a candidatar	3	Consulta dos parceiros sociais para identificação das reais necessidades de formação da região.	2º trimestre	Direção SOEP Conselho Consultivo	Parecer Conselho Consultivo Candidaturas apresentadas					3	3	3	3	3			
Nº de Cursos CEF a candidatar	0							X				4	3	4	3	2	
N.º Cursos Vocacionais a candidatar	3																
Nº de Cursos Profissionais aprovados	3	Adequação dos conteúdos da divulgação, de forma a conseguir maior eficácia no recrutamento dos formandos.	3º trimestre	SIMCOM SOEP	Flyers, Desdobráveis Textos/gravações audio para divulgação nas redes sociais e na página online da escola					3	3	3	3	3			
Nº de Cursos CEF aprovados	0											1	0	1	0	2	
N.º Cursos Vocacionais aprovados	3							X	X								
Nº Cursos Profissionais iniciados	3											2	3	3	3	3	3
Nº Cursos CEF iniciados	0											3	3	3	3	3	4
N.º Cursos Vocacionais iniciados	3																
Nº de Alunos - Cursos Profissionais	60	Divulgar junto dos atuais alunos a oferta formativa;	3º trimestre		Flyers, textos promocionais,			X		40	66	74	63	28			

Nº de Alunos - Cursos CEF	0	Organizar ações externas de divulgação com a comunidade envolvente; Divulgar as atividades desenvolvidas nas redes sociais.		CP/OE; SIMCOM/SOEP; Professores	outdoors, internet, outros.					50	50	50	50	54
N.º Alunos Cursos Vocacionais														

Acompanhamento e avaliação das atividades formativas

No que respeita ao acompanhamento e avaliação das atividades formativas a atenção centrou-se na recolha de informação ao longo do ano relativa aos principais indicadores de desempenho da atividade, nomeadamente, no que diz respeito às desistências, número de módulos em atraso, número de faltas, conclusão com aproveitamento da PAP, PAF e FCT, retenção de alunos no nível II, conclusão do 9º ano de escolaridade e obtenção de certificação escolar e qualificação profissional de nível II e IV.

Deste acompanhamento conclui-se que deverá continuar a ser feito um esforço no sentido de implementação do Regulamento Interno de forma a conseguir estratégias que conduzam ao sucesso dos alunos nas avaliações modulares cuja implementação deve ser centrada nos docentes. Estes, na mediada em que são os principais intervenientes no processo de avaliação dos alunos, deverão continuar a ser sensibilizados para a melhoria deste indicador devendo para o efeito ser promovidas reuniões, por iniciativa da Direção Técnico Pedagógica, procurando elencar as principais dificuldades e as formas de as ultrapassar tendo em conta o atual Estatuto do Aluno.

Por outro lado, importa realizar um acompanhamento individualizado pelo orientador educativo e diretor de curso, com a colaboração do SOEP e do coordenador pedagógico, no sentido de evitar e travar as desistências e combater o abandono escolar precoce dos alunos em risco.

Unidade de Formação de Viana do Castelo

Indicador	Meta 2020 2021	ATIVIDADES	PRAZO	RESPONSÁVEIS	RECURSOS/MEIOS	MONITORIZAÇÃO Trimestre				Meta 2019 2020	Resultado 2018 2019	Resultado 2017 2018	Resultado 2016 2017	Resultado 2015 2016	
						1º	2º	3º	4º						
Nº de Cursos Profissionais a candidatar	3	Consulta dos parceiros sociais para identificação das reais necessidades de formação da região.	2º trimestre	Direção SOEP Conselho Consultivo	Parecer Conselho Consultivo Candidaturas apresentadas					3	3	3	3	3	
Nº de Cursos CEF a candidatar	0							X			1	0	1	2	2
N.º Cursos Vocacionais a candidatar	3										2	3	3	2	---
Nº de Cursos Profissionais aprovados	3	Adequação dos conteúdos da divulgação, de forma a conseguir maior eficácia no recrutamento dos formandos.	3º trimestre	SIMCOM SOEP	Flyers, Desdobráveis Textos/gravações audio para divulgação nas redes sociais e na página online da escola					3	3	3	3	3	
Nº de Cursos CEF aprovados	0										1	0	1	0	2
N.º Cursos Vocacionais aprovados	3							X	X		3	3	3	2	---
Nº Cursos Profissionais iniciados	3										3	3	3	3	1
Nº Cursos CEF iniciados	0										1	0	1	0	2
N.º Cursos Vocacionais iniciados	3										3	3	3	2	---
Nº de Alunos - Cursos Profissionais	75	Divulgar junto dos atuais alunos a oferta formativa; Organizar ações externas de divulgação com a comunidade envolvente;	3º trimestre	CP/OE; SIMCOM/SOEP; Professores	Flyers, textos promocionais, outdoors, internet, outros.					75	66	74	63	28	
Nº de Alunos - Cursos CEF	0							X			20	0	22	23	54

N.º Alunos Cursos Vocacionais	60	Divulgar as atividades desenvolvidas nas redes sociais.								60	61	60	50	---
-------------------------------	----	---	--	--	--	--	--	--	--	----	----	----	----	-----

Acompanhamento e avaliação das atividades formativas

No que respeita ao acompanhamento e avaliação das atividades formativas a atenção centrou-se na recolha de informação ao longo do ano relativa aos principais indicadores de desempenho da atividade, nomeadamente, no que diz respeito às desistências, número de módulos em atraso, número de faltas, conclusão com aproveitamento da PAP, PAF e FCT, retenção de alunos no nível II, conclusão do 9º ano de escolaridade e obtenção de certificação escolar e qualificação profissional de nível II e IV.

Deste acompanhamento conclui-se que deverá continuar a ser feito um esforço no sentido de implementação do Regulamento Interno de forma a conseguir estratégias que conduzam ao sucesso dos alunos nas avaliações modulares cuja implementação deve ser centrada nos docentes. Estes, na mediada em que são os principais intervenientes no processo de avaliação dos alunos, deverão continuar a ser sensibilizados para a melhoria deste indicador devendo para o efeito ser promovidas reuniões, por iniciativa da Direção Técnico Pedagógica, procurando elencar as principais dificuldades e as formas de as ultrapassar tendo em conta o atual Estatuto do Aluno.

Por outro lado, importa realizar um acompanhamento individualizado pelo orientador educativo e diretor de curso, com a colaboração do SOEP e do coordenador pedagógico, no sentido de evitar e travar as desistências e combater o abandono escolar precoce dos alunos em risco.

Apresentam-se de seguida os quadros com a monitorização dos indicadores mais relevantes no trabalho de acompanhamento e avaliação da formação ministrada e que traduzem, por Unidade de Formação, os resultados obtidos no ano letivo 2018/2019. Estabelecem-se ainda as metas fixadas para o ano letivo 2019/2020, que serão monitorizados no 3º trimestre de 2020.

Unidade de Formação de Viana do Castelo

Indicador	Meta 2020 2021	ATIVIDADES	PRAZO	RESPONSÁVEIS	RECURSOS/MEIOS	MONITORIZAÇÃO Trimestre				Meta 2019 2020	Resultado 2018 2019	Resultado 2017 2018
						1º	2º	3º	4º			
N.º alunos desistentes no ano letivo (Nível II)	8	Acompanhamento mais próximo do percurso do aluno em risco de desistência pelo OE; Acompanhamento do aluno pelo SOEP; Envolvimento do aluno em risco em atividades de enriquecimento curricular; Incentivar o uso das TIC's nas atividades letivas e não letivas; Proceder ao tratamento dos motivos da desistência dos alunos; Promover atendimentos individuais ou em grupo aos alunos e encarregados de educação.	Anual	Direção DPFI DC Professores	Plano de atividades enriquecimento Curricular; Computadores e recursos audiovisuais; Registo de desistências.	X	X	X		9	9	4
Taxa de desistências no ano letivo (% - Nível II)	10%									17%	14%	6%
N.º alunos desistentes no ano letivo (Nível IV)	15									20	10	9
Taxa de desistências no ano letivo (% - Nível IV)	8%									11%	6%	5%
N.º total de faltas – Nível II (3º P)	10000									12067	5337	4008
Média de faltas por aluno – Nível II (3ºP)	120									160	82	59
N.º total de faltas – Nível IV (3º P)	12000									14572	9400	6794
Média de faltas por aluno – Nível IV (3ºP)	80									96	57,10	40,5
N.º total de módulos em atraso do ano letivo	1000	Promover a sensibilização de todos os docentes para a problemática do sucesso/insucesso escolar; Implementar o cumprimento da modalidade de avaliação prevista no regulamento interno.	3º trimestre	OE CP DPFI Equipa Pedagógica	Regulamento interno			X		1290	720	384
Taxa de módulos em atraso face ao n.º total de módulos do ano letivo (%)	15%									25%	13%	6%
Média de módulos em atraso por aluno	6									8	4,3	2,1
N.º alunos que realizaram PAP	48									42	63	52

Taxa de conclusão da PAP (face ao n.º alunos que realizaram)	100%									93%	100%	96%
Taxa de conclusão da PAP (face ao n.º alunos que iniciaram o curso)	80%									68%	84%	Na
N.º alunos que realizaram PAF	0									16	18	33
Taxa de conclusão da PAF (face ao n.º alunos que realizaram)	0									100%	100%	100%
Taxa de conclusão da PAF (face ao n.º alunos que iniciaram o curso)	0									67%	70%	Na
N.º alunos que realizaram FCT	180									173	221	148
Taxa de alunos aprovados FCT face ao n.º de alunos que realizaram	80%									99%	98%	100%
Taxa de alunos aprovados FCT face ao n.º de alunos inicial do curso (1º ano)	80%									74%	82%	Na
Taxa de retenção (nível II)	14%									21%	8%	0%
Taxa de conclusão 9º ano	90%									80%	81%	75%
Taxa de conclusão dupla certificação (nível II)	0									67%	69%	67%
Taxa de conclusão CP face ao n.º alunos 3º ano	0									64%	84%	Na
Taxa de conclusão CP face ao n.º alunos inicial do curso (1º ano)	0									50%	72%	54%
Taxa de prosseguimento de estudos na ETAP		Sensibilizar os alunos para a importância da continuidade da formação nos cursos de nível IV	3º trimestre	DPFI/CP/Professores	Flyers; Internet							
Taxa de prosseguimento de estudos no ensino superior		Informar os alunos da possibilidade do prosseguimento dos estudos no nível superior	2º trimestre									

Análise sucinta dos dados:

Da análise aos indicadores podemos destacar como aspetos negativos o aumento da média de faltas por aluno nos cursos profissionais de 57 para 96 faltas e nos cursos de nível dois de 82 para 160 faltas. Este facto prejudica imenso a aquisição de conhecimentos e a perceção das matérias e da escola o que origina grandes reflexos no número de módulos em atraso e no conseqüente abandono escolar. Como aspetos positivos podemos realçar o bom desempenho dos alunos na realização das provas de aptidão profissional e PAF com uma taxa de 100% e na formação em contexto de trabalho com uma taxa de 99%. No próximo ano será necessário definir estratégias para combater o absentismo dos alunos de forma a melhorar a sua performance escolar.

